

APRESENTAÇÃO ORAL - CONCENTRAÇÃO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

CRER COM ROMEIROS – DO HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE PARA COMUNIDADE

Luiz Fernando Martins De Souza Filho (luiz.martins.fh@gmail.com)

Iuri Da Silva Santos (admgermi@crer.org.br)

Karla Lorena Mendonça Campos (karla.campos@crer.org.br)

Tattiane Brandão Cassiano Duarte (tattiane.brandao@crer.org.br)

Fabianne Silveira Cardoso (fabianne.cardoso@crer.org.br)

Eduardo Martins Carneiro (eduardo.carneiro@crer.org.br)

Introdução: A devoção ao Divino Pai Eterno teve início por volta de 1840, com o casal de agricultores Constantino Xavier Maria e Ana Rosa de Oliveira, que vieram

se estabelecer nas proximidades do Córrego do Barro Preto, distante aproximadamente vinte e dois quilômetros do município de Campininha das Flores.

Desde 1999 o Centro de Apoio aos Romeiros (CAR) coordenado pela OVG

Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) situada na Rodovia GO 060 (Rodovia

dos Romeiros) no Km 9,5 acolhe os fiéis. Há 19 anos realiza a distribuição gratuita

de alimentos como objetivo de repor as energias dos romeiros. Cerca de 2,5 milhões de romeiros passaram pelo Centro de Apoio aos Romeiros (CAR) no último

ano, fiéis que percorrem em média 20 km entre o trevo de Goiânia e o Santuário do

Divino Pai Eterno em Trindade. Longas caminhadas como esta, podem acometer

articulações, o sistema muscular, desidratação, lesões de pele, alterações metabólicas, entre outras, podendo ser evitáveis, caso os romeiros tomem práticas

preventivas. O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER) é um hospital que oferece atendimento humanizado e especializado em reabilitação às pessoas com deficiência física, auditiva, visual e

intelectual, exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde e que dentro de suas ações também oferece atendimento a comunidade, no programa CRER na comunidade. Neste contexto o objetivo do estudo foi analisar e divulgar a ação social CRER com romeiros e o perfil da comunidade atendida. Metodologia:

Pesquisa descritiva, qualitativa de relato de experiência, da equipe de um Centro

Especializado em Reabilitação IV, em ação social em Trindade, na romaria do

Divino Pai Eterno no ano de 2023. Resultados e discussão: Foram realizadas orientação aos romeiros quanto aos riscos da realização de longas caminhadas,

oficinas de alongamentos, ventosaterapia, curativos, aferição de pressão arterial e

glicemia e dispositivos auxiliares (viseira e ventalora) durante o dia 23/06 até o dia

01/07. Foram realizados no total de 3648 procedimentos, sendo 1538 aferições de

pressão arterial, 1025 coletas de glicemia, 413 curativos, 398 atendimentos com

alongamentos, 274 atendimentos com ventosaterapia. Além dos atendimentos no

CAR, foram entrevistados 527 romeiros, sendo 60% do sexo feminino, 95,4% moram no estado de Goiás, sendo que 87,3% moram na região da grande Goiânia,

idade média de 42,16 anos com desvio padrão de 14,58 anos. 32,6% já participaram da romaria mais de 11 vezes, 31,7% participaram de 2 a 5 vezes, 17,5% participaram de 6 a 10 vezes, 12,1% já haviam participado 1 única vez e 6,5% estavam indo pela primeira vez. 82% se declaram como católicos, seguido de

6,5% de evangélicos, 4,6% sem religião. 35,1% informaram não praticar atividade

física, 34% praticam atividade física de 3 a 5 vezes na semana, 17,6% praticam de

1 a 2 vezes na semana, 13,3% de 6 a 7 dias na semana. 72% relataram não apresentar nenhuma comorbidade, sendo que 19% relataram hipertensão arterial

sistêmica, 7% diabetes mellitus e 2,5% obesidade. 49% informaram participar da

romaria por gratidão, 18,6% para cumprir promessa, 9,9% por tradição, 8,7% para

acompanhar um familiar ou amigo. Os romeiros foram entrevistados quanto a morar

com alguém com deficiência, sendo que 88,4% responderam que não, 4,6%

deficiência física, 3,8% auditiva, 3% intelectual e 1% visual, quanto a morar com

alguém com alguma doença neurológica, 80,8% relataram que não, 5,7% com

acidente vascular encefálico, 5,1% mal de Alzheimer, 1,7% doença de Parkinson e

1,7% paralisia cerebral e o grau de parentesco informado foi de 15,6% mães, 15,6% avó, 11% tia, 11% pai 10,1% tio, 10,1% irmão, 9,2% avô, 7,3% irmã e 4,6%

neto. Conclusão: Os dados apresentados permitem entender o perfil dos indivíduos

que participam da romaria e foi possível entender quais serviços eles solicitam com

maior frequência durante a romaria. A presente pesquisa apresenta como

limitações, não comparação entre grupos e randomização pelo desenho

metodológico, desta forma se recomenda a elaboração de estudos clínicos com população estatisticamente amostral e comparação de protocolos de atendimento

para romeiros, a fim de identificar qual protocolo é mais assertivo para cada situação.

Palavras-chave: religião; acesso aos serviços de saúde; distribuição temporal; epidemiologia descritiva.